

CDA LOGÍSTICA S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025

CDA LOGÍSTICA S.A.

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações dos resultados

Demonstrações dos resultados abrangentes

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Acionistas e Diretores da
CDA Logística S.A.
Congonhas - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da CDA Logística S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CDA Logística S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 19 de janeiro de 2026.

CDA LOGISTICA S.A.

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Notas	31/12/2025	31/12/2024		Notas	31/12/2025	31/12/2024
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	931	28.961	Fornecedores	8	496	22.826
Impostos a recuperar	6	13.268	-	Obrigações trabalhistas	-	-	850
Outros ativos circulantes	-	-	21	Impostos e contribuições	-	-	1.165
		<u>14.199</u>	<u>28.982</u>			<u>496</u>	<u>24.841</u>
Não circulante				Não circulante			
Tributos diferidos	12	1.483	-	Outras contas a pagar	-	-	130
Imobilizado	7	449.997	322.483	Provisão para riscos	-	39	-
		<u>451.480</u>	<u>322.483</u>			<u>39</u>	<u>130</u>
Patrimônio líquido				Patrimônio líquido			
				Capital social	9.1	493.826	284.487
				Adiantamento para futuro aumento de capital	9.2	-	67.689
				Prejuízo acumulado	-	(28.682)	(25.682)
						<u>465.144</u>	<u>326.494</u>
Total do ativo		<u><u>465.679</u></u>	<u><u>351.465</u></u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>465.679</u></u>	<u><u>351.465</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CDA LOGISTICA S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
(Despesas)/receitas operacionais			
Despesas administrativas e gerais	10	(6.020)	(8.087)
Outras receitas operacionais líquidas	-	6	54
		<u>(6.014)</u>	<u>(8.033)</u>
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		(6.014)	(8.033)
Receitas financeiras	11	1.570	1.178
Despesas financeiras	11	(39)	(8.092)
Resultado financeiro		<u>1.531</u>	<u>(6.914)</u>
Prejuízo operacional antes do imposto de renda e da contribuição social		(4.483)	(14.947)
Imposto de renda e contribuição social corrente		-	(400)
Imposto de renda e contribuição social diferido	12	1.483	-
		<u>1.483</u>	<u>(400)</u>
Prejuízo do exercício		<u>(3.000)</u>	<u>(15.347)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CDA LOGISTICA S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Prejuízo do exercício	<u>(3.000)</u>	<u>(15.347)</u>
Resultado abrangente total do exercício	<u><u>(3.000)</u></u>	<u><u>(15.347)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CDA LOGISTICA S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de Reais)

	Capital Social	Adiantamento para futuro aumento de capital	(Prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	50.326	-	(10.335)	39.991
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	301.850	-	301.850
Aumento de capital	234.161	(234.161)	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	(15.347)	(15.347)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	284.487	67.689	(25.682)	326.494
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	141.650	-	141.650
Aumento de capital	209.339	(209.339)	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	(3.000)	(3.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	493.826	-	(28.682)	465.144

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CDA LOGISTICA S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(3.000)	(15.347)
Ajustes para conciliar o prejuízo do exercício ao caixa utilizado nas atividades operacionais		
Provisão para riscos	39	-
Tributos diferidos	(1.483)	-
	<u>(4.444)</u>	<u>(15.347)</u>
(Aumento) redução nos ativos operacionais		
Estoques	-	4
Impostos a recuperar	(13.268)	26
Outros créditos	21	33
	<u>(13.247)</u>	<u>63</u>
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	(22.330)	15.717
Obrigações trabalhistas	(850)	678
Impostos e contribuições	(1.165)	(507)
Outras contas a pagar	(130)	(21.312)
	<u>(24.475)</u>	<u>(5.424)</u>
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	<u>(42.166)</u>	<u>(20.708)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativos imobilizados	(129.111)	(189.868)
Recebimento na venda de ativo imobilizado	1.597	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	<u>(127.514)</u>	<u>(189.868)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Adiantamento para futuro aumento de capital	141.650	301.850
Operação com partes relacionadas, líquidos	-	(63.006)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	<u>141.650</u>	<u>238.844</u>
(Redução)/aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	<u>(28.030)</u>	<u>28.268</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	28.961	693
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	931	28.961
(Redução)/aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	<u>(28.030)</u>	<u>28.268</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

1.1. Natureza e início das operações

O Centro de Distribuição Avante (CDA) é um terminal logístico multimodal localizado em Congonhas (MG), no Quadrilátero Ferrífero. Promove integração operacional entre as malhas EFVM (Vale), FCA (VLI) e MRS, permitindo transbordo e circulação de cargas entre redes antes não conectadas de forma direta, com rotas para os portos do RJ e ES e capilaridade regional via FCA.

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia estava em fase pré-operacional.

1.2. Localização e acessos

A 78 km de Belo Horizonte (MG), em posição estratégica no Quadrilátero Ferrífero. Acessos pela BR-040 e MG-030, favorecendo tempos de ciclo reduzidos, retorno de veículos e balanceamento de fluxos regionais.

1.3. Infraestrutura e processo operacional

Portarias segregadas por modal, pátio amplo para caminhões e áreas de apoio a motoristas. Balanças rodoviárias integradas aos fluxos de recebimento/expedição, com rastreabilidade. Dupla "pera" ferroviária (dois loops), viabilizando transbordo sem desmembramento de trens. Hopper, *car dumper* e transportadores com automação e supervisão em tempo real. Escritórios operacionais e centro de controle com visão do pátio.

1.4. Capacidade e rampa de produção

Operação iniciada na Fase 1, com capacidade nominal projetada de 12 milhões de toneladas/ano. Arquitetura modular e escalável, com ampliações condicionadas à demanda e a cronogramas de investimento.

1.5. Vantagens competitivas do ativo

Integração ferroviária tripla em um único terminal, criando diversificação de rotas de escoamento e resiliência a contingências. Proximidade de produtores e plantas industriais no principal polo mineral do país. Produtividade e menor lead time de transbordo pela dupla pera e automação. Sincronização de janelas entre concessionárias ferroviárias e otimização de custos logísticos.

1.6 Aprovação da emissão das demonstrações contábeis

Estas demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria em 19 de janeiro de 2026.

2. Bases e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da Companhia foram elaboradas tomando como base os padrões Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* (IFRIC). Esses padrões e interpretações foram implantados no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), juntamente com suas interpretações técnicas (ICPC) e orientações (OCPC).

As principais políticas contábeis adotadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados, exceto quando indicado de outra forma.

2.1. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico. A Companhia não possuía quaisquer eventos que envolvessem a determinação de estimativas contábeis que gerassem impacto na mensuração e registro em seu patrimônio.

2.2. Moeda funcional

A moeda funcional da Companhia é o Real. Os ativos e os passivos em moeda estrangeira são inicialmente registrados à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. As variações cambiais são registradas na demonstração do resultado.

3. Políticas contábeis materiais

3.1. Passivos financeiros

a. Reconhecimento e mensuração

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, que inclui os custos de transação diretamente atribuíveis. Eles são classificados como mensurados pelo valor justo por meio do resultado quando mantidos para negociação ou designados como tal no momento do reconhecimento inicial. Nesses casos, as variações no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas diretamente no resultado do período.

Os passivos financeiros da Companhia, como contas a pagar a fornecedores e outras obrigações, são inicialmente reconhecidos a valor justo, acrescidos dos custos de transação diretamente relacionados.

b. Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, os passivos financeiros, como fornecedores e contas a pagar, são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa compreendem recursos mantidos para atender a compromissos de curto prazo, e não para investimentos ou outros fins. Incluem depósitos bancários e títulos financeiros de alta liquidez, com vencimento original de até 90 dias e risco insignificante de variação no valor de mercado. Esses recursos são mensurados pelo custo acrescido de juros auferidos e são utilizados para o gerenciamento das obrigações de curto prazo da Companhia.

3.3. Imobilizado

Os itens do imobilizado são registrados pelo custo de aquisição ou construção, acrescidos de juros e demais encargos financeiros incorridos durante o período de construção. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando a vida útil econômica dos ativos e seu valor residual.

A Diretoria revisa anualmente o valor residual, a vida útil e o método de depreciação dos ativos, realizando ajustes prospectivos quando necessário.

O valor contábil de um ativo é reduzido imediatamente ao seu valor recuperável quando este excede os benefícios econômicos futuros esperados.

Um item do imobilizado é baixado quando é vendido ou quando não há expectativa de benefícios econômicos futuros de seu uso ou venda. Os ganhos ou perdas decorrentes da baixa (diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado do período em que ocorre a baixa.

3.4. Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros (teste de *impairment*)

A Diretoria realiza, pelo menos anualmente, a revisão do valor contábil líquido dos principais ativos da Companhia para identificar possíveis indicadores de redução ao valor recuperável (*impairment*). Essa avaliação considera eventos ou mudanças nas condições econômicas e operacionais que possam sugerir perda de valor.

Quando o valor contábil líquido de um ativo excede seu valor recuperável, uma provisão para perdas é reconhecida, ajustando o valor contábil ao valor recuperável. Durante o período em análise, não foram identificados indicadores de *impairment*.

3.5. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3.6. Imposto de Renda e Contribuição Social

A partir do exercício de 2025 a Companhia opta pelo regime de lucro real, conforme disposto nos artigos 247 a 285 do Decreto nº 9.580/2018 (Regulamento do Imposto de Renda - RIR/2018). Nesse regime, a apuração dos tributos federais (IRPJ e CSLL) se dá com base no lucro líquido contábil, ajustado por adições, exclusões e compensações previstas na legislação fiscal vigente.

Diferido

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos (imposto diferido) é reconhecido sobre as diferenças temporárias no final de cada exercício, entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações contábeis. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias possam ser utilizadas.

4. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

As políticas de gerenciamentos de riscos e instrumentos financeiros do CDA Logística, seguem o formato, estrutura e diretrizes da Política do Grupo Avante.

O Grupo conta com Comitê de Caixa e de Riscos que atua com o propósito de otimizar os seus resultados financeiros por meio de adequado gerenciamento de riscos do negócio que envolvem as variáveis de mercado, nível de alavancagem e gestão de capital. Como principais riscos mapeados e que norteiam as frentes de atuação do Comitê, temos:

- Riscos de mercado atrelados a índices de inflação (estrutura de contratos e custos indexados ao IPCA e IGP-M) e a Platts e Dólar (principais indexadores de referência para o mercado de mineração, contemplando não somente as operações de venda, mas também toda a cadeia produtiva e logística);
- Riscos de liquidez relacionados aos perfis de dívida e aplicações, englobando não somente as taxas de captação e aplicação, mas também os vencimentos de cada um desses instrumentos financeiros;
- Riscos de crédito relacionados aos perfis de cliente que o Grupo possui na venda de produtos e em eventuais prestações de serviços, quando aplicáveis.

O Comitê é composto por: (i) membros internos, incluindo parte da Diretoria, que têm como principais atribuições a apresentação das necessidades e oportunidades do negócio e a execução da estratégia definida no Comitê; e (ii) membros externos, executivos do mercado financeiro que atuam principalmente na captura e apresentação de oportunidades e modelos de operações financeiras que venham agregar valor e blindar o negócio frente aos riscos mapeados.

No período, o Grupo não aplica em derivativos complexos, ou em quaisquer outros ativos de risco. Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros não divergem dos valores contábeis deles, na extensão em que foram pactuados e encontram-se registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

O CDA Logística não possui aplicações e tampouco endividamento bancário na data-base de apresentação das demonstrações contábeis intermediárias ou até a data de aprovação delas.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de Reais)

5. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos da Rubrica “Caixa e Bancos” são compostos pelo Fundo Fixo de Caixa e pelos valores disponíveis em contas correntes bancárias mantidas no País.

Aplicações financeiras

As aplicações financeiras consistem em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e títulos emitidos por instituições financeiras de primeira linha, com liquidez imediata. Esses títulos são lastreados por compromissos das instituições emissoras e possuem rendimento atrelado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI):

	31/12/2025	31/12/2024
Bancos conta movimento	1	-
Aplicações financeiras de curto prazo	930	28.961
	<u>931</u>	<u>28.961</u>

6. Impostos a recuperar

A partir de 2025 a Companhia passa a apurar suas contribuições ao PIS e a COFINS pelo regime não cumulativo, conforme previsto na legislação fiscal, gerando créditos sobre compras destinadas a obra.

Os valores serão compensados regularmente com os débitos de PIS e COFINS existentes.

Os saldos da Rubrica “Impostos a recuperar” estão assim demonstrados nas datas dos balanços:

	31/12/2025	31/12/2024
Imposto de Renda retiro	490	-
PIS a recuperar	2.282	-
COFINS a recuperar	10.496	-
	<u>13.268</u>	<u>-</u>

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de Reais)

7. Imobilizado

Os saldos da Rubrica “Imobilizado” estão assim demonstrados nas datas dos balanços:

Custo ou avaliação	Terrenos	Benfeitorias em imóveis próprios	Instalações	Edificações	Estrutura ferroviária	Infraestrutura e civil	Máquinas e equipamentos	Gastos pré-operacionais	Outros	Adiantamento a fornecedor	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	52.952	-	14.211	-	-	-	-	65.337	115	-	118.404
Adições	774	-	280	-	-	-	-	178.790	2.235	7.789	189.868
Depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	53.726	-	14.491	-	-	-	-	244.127	2.350	7.789	308.272
Custo total	53.726	-	14.491	-	-	-	-	244.127	2.351	7.789	322.484
Depreciação acumulada	-	-	-	-	-	-	-	-	(1)	-	(1)
Valor contábil	53.726	-	14.491	-	-	-	-	244.127	2.350	7.789	322.483
Adições	-	-	216	-	-	-	-	136.076	605	-	136.897
Transferências	-	226.140	(6.556)	18.728	75.262	31.337	36.042	(380.203)	(750)	-	-
Baixas	(1.400)	-	-	-	-	-	-	-	(194)	(7.789)	(9.383)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	52.326	226.140	8.151	18.728	75.262	31.337	36.042	-	2.011	-	449.997
Custo total	52.326	226.140	8.151	18.728	75.262	31.337	36.042	-	2.012	-	449.998
Depreciação acumulada	-	-	-	-	-	-	-	-	(1)	-	(1)
Valor contábil	52.326	226.140	8.151	18.728	75.262	31.337	36.042	-	2.011	-	449.997

O valor de Adiantamento a Fornecedores de Imobilizado compreende recursos para implantação do empreendimento, totalmente baixados em dezembro de 2025.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de Reais)

8. Fornecedores

Os saldos da Rubrica "Fornecedores" estão assim demonstrados nas datas dos balanços:

	<u>31/08/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
MJC Eletro Montagens Ltda.	-	2.987
Construtora Aterpa S.A.	-	9.578
Prumo Engenharia Ltda.	-	609
Alfa Engenharia e Montagens Industriais Ltda.	261	-
A&C Mecatronica Ltda.	235	-
Betonita Concreto Usinado Ltda.	-	512
Sollos Soluções Geotécnicas Ltda.	-	45
Aquifero Engenharia Ltda.	-	275
Pedreira Vargem Grande Ltda.	-	286
LDX Construções Mecânicas Ltda.	-	3.761
Vibramax Ind. e Comercio de Máquinas e Equipamentos	-	1.294
Outros fornecedores	-	3.609
	<u>496</u>	<u>22.956</u>
Circulante	496	22.826
Não circulante	-	130

9. Capital Social

9.1. Capital Social

O capital social, totalmente integralizado, é de R\$ 493.826, representado por 493.826 mil ações. O acionista AVT Log Fundo de Investimento detém 100% das ações.

9.2. Adiantamento para Futuro Aumento de Capital

O AVT Log Fundo de Investimento realizou um total de aporte de R\$ 141.650 até a data dessa demonstração, totalizando um valor de R\$ 209.339 mil que foi totalmente integralizado.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de Reais)

10. Despesas administrativas e gerais

A composição da Rubrica “Despesas administrativas e gerais” é apresentada como se segue:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Despesas administrativas e gerais		
Despesas com pessoal	(1.968)	(3.585)
Taxas e impostos diversos	(449)	(508)
Despesa com serviços de terceiros	(2.214)	(2.663)
Infraestrutura	(812)	(201)
Doações, brindes e eventos	(92)	(589)
Despesas de viagem	-	(14)
Despesas com cartório	-	(149)
Outras despesas operacionais	(485)	(377)
	<u>(6.020)</u>	<u>(8.087)</u>

11. Receitas/(despesas) financeiras líquidas

Os saldos estão assim demonstrados nas datas dos balanços:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Receitas financeiras decorrentes de		
Juros aplicação financeira	1.525	1.178
Descontos obtidos	45	-
	<u>1.570</u>	<u>1.178</u>
Despesas financeiras decorrentes de		
Juros pagos a fornecedores	-	(2)
Juros s/ contratos	-	(6.774)
Despesas com IOF	-	(1.302)
Despesas bancárias	(39)	(14)
	<u>(39)</u>	<u>(8.092)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>1.531</u>	<u>(6.914)</u>

12. Imposto de Renda e contribuição sobre o Lucro

Para o exercício de 2025, a Companhia alterou seu regime de tributação do lucro presumido para o lucro real, conforme permitido em legislação fiscal vigente. Sendo assim o CDA passa a reconhecer ativos fiscais diferidos com base sobre prejuízos fiscais e bases negativas de CSLL passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros.

Com base em projeções de resultados, a Diretoria entende que é provável a geração de lucros futuros suficientes para a realização integral dos créditos tributários diferidos registrados.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de Reais)

O saldo apresentado na Rubrica "Imposto de Renda e Contribuição Social diferido ativo", é apresentado como segue:

	<u>31/12/2025</u>
Prejuízo antes do IRPJ/CSLL	(4.483)
(+) Adições	121
(-) Exclusões	-
Prejuízo fiscal	<u>(4.362)</u>
IRPJ (25%)	(1.090)
CSLL (9%)	(393)
Total Impostos diferidos	<u><u>(1.483)</u></u>

13. Eventos subsequentes

A Companhia adota procedimentos internos para identificação e, quando necessário, ajustes ou divulgações dos eventos subsequentes ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de aprovação pela Diretoria.

Entre 31 de dezembro de 2025 e essa data, a Diretoria identificou eventos subsequentes que requeressem divulgação em suas demonstrações financeiras, a saber:

- a) Por meio do termo de transferência nº 01, no dia 06 de janeiro de 2026, a única acionista da companhia, AVT Log Fundo de Investimento em Participações Infraestrutura, transferiu a totalidade de suas ações ordinárias (493.825.501 quatrocentas e noventa e três milhões, oitocentas e vinte e cinco mil, quinhentas e uma) para a Vale S.A.;
- b) Na Assembleia Geral Extraordinária de 06 de janeiro de 2026, foi consignada as renúncias apresentadas pelos antigos Administradores: Sr. Lucas Santos Cavalcanti, Sr. Carlos Roberto de Castro Gonzalez e Sr. Guilherme Augusto Viana Lobato Gonçalves. Ato contínuo, foi aprovado a eleição do Sr. Renan Nobre Lima e Sra. Elis Emanuele de Souza Oliveira para o cargo de diretores sem designação específica.

Renan Nobre Lima
Diretor

Elis Emanuele de Souza Oliveira
Diretora

Renata Almeida Aguiar
Contador
CRC MG-108.740/O